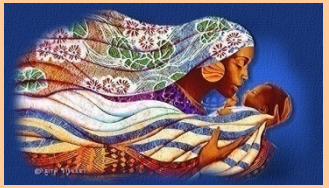
DESIGUALDADES RACIAIS NA NATALIDADE DE RESIDENTES NO RECIFE, 2001 - 2006

Autores: Terezinha de A. Aquino , Maria José B. Guimarães, Sony Mª Santos

Instituição: Secretaria de Saúde do Recife – Diretoria de Vigilância à Saúde

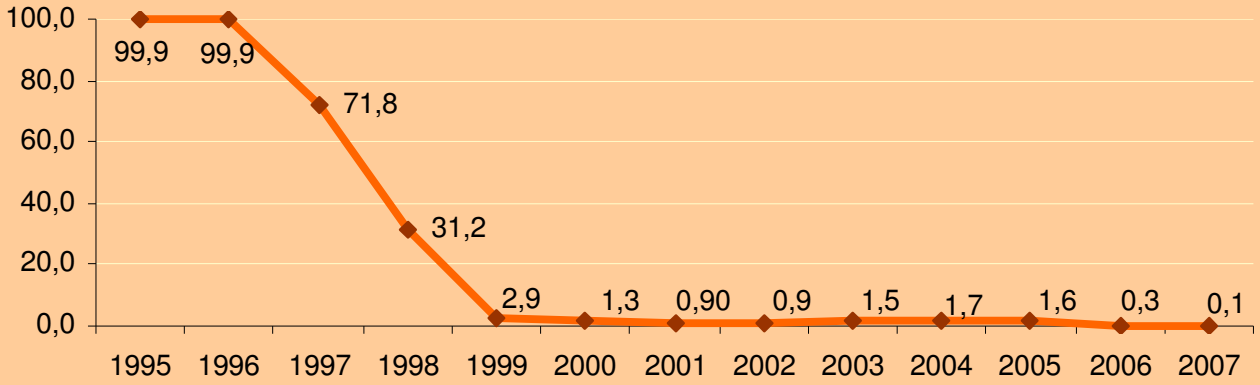


INTRODUÇÃO

- Estudos apontam que indígenas, negros e brancos ocupam lugares desiguais nas redes sociais e trazem experiências também desiguais ao **nascer**, viver, adoecer e morrer

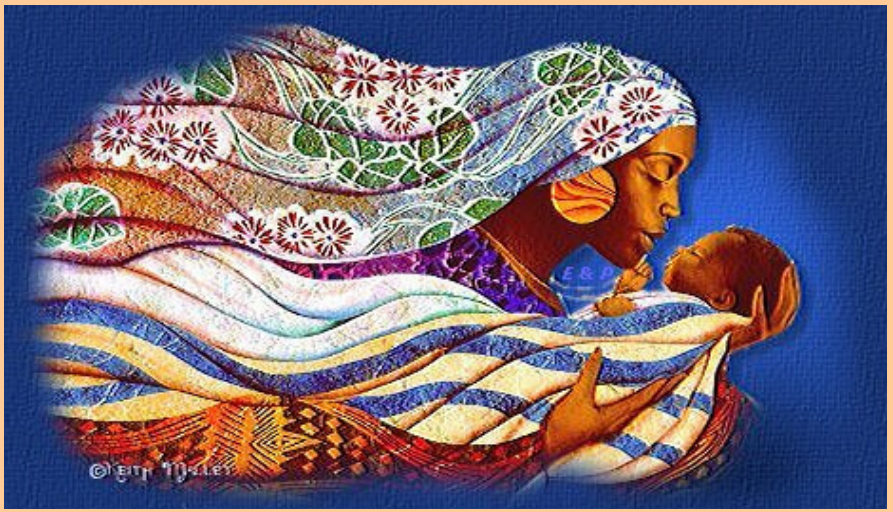
- **Fonte de dados de natalidade: Sinasc** ⇒ implantação da variável **raça/cor** na Declaração de Nascido Vivo em 1995

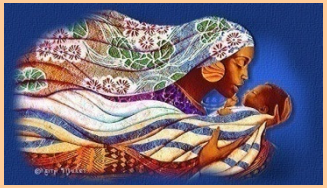
Percentual da raça/cor ignorado. Recife, 1995 - 2007



OBJETIVO

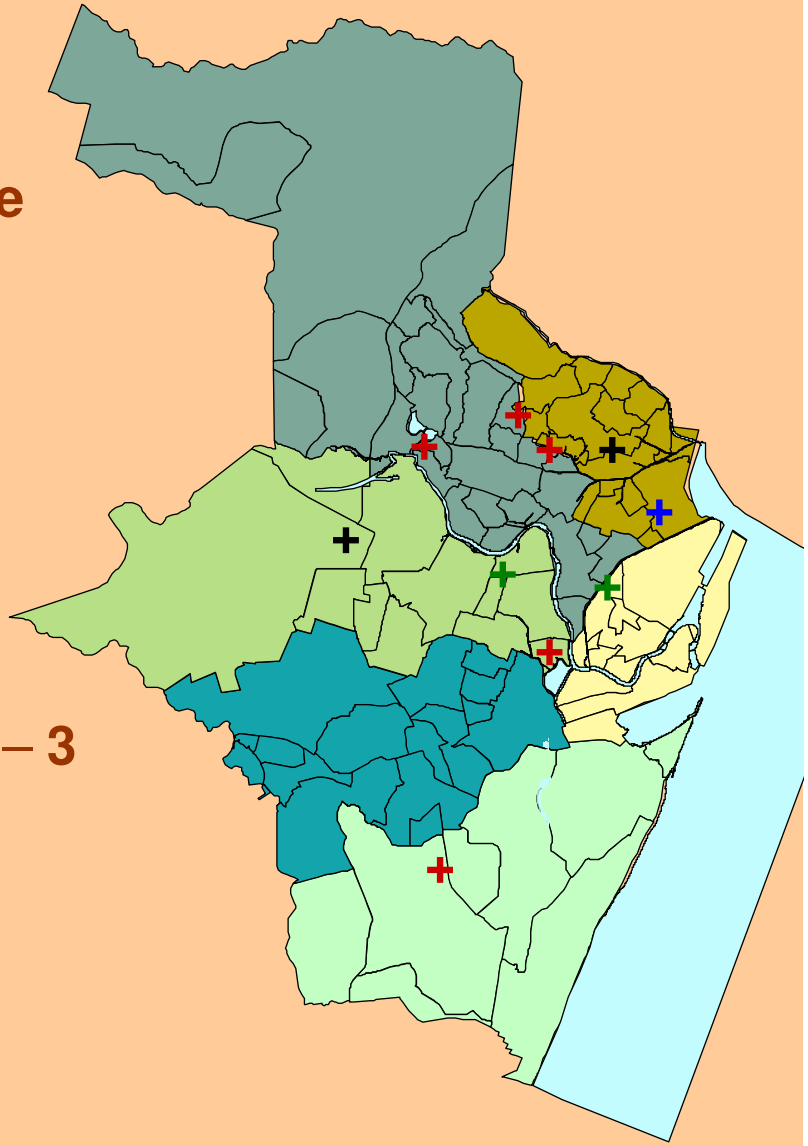
Descrever os nascidos vivos (NV) residentes no Recife, no período de 2001 a 2006, segundo raça/cor, identificando desigualdades raciais na natalidade



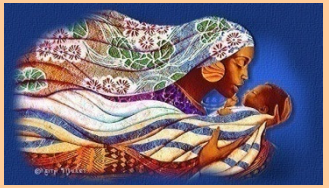


MATERIAL E MÉTODO

Área de Estudo ⇒ município do Recife



- População (2000) = **1.422.905 habitantes**
- **Maternidades: 23**
  - + própria do SUS - **5** ⇒ **3** municipalizadas
  - + universitária conveniada com o SUS - **3**
  - + forças armadas e de segurança pública – **3**
  - + privada – **12** (29%)
- Média anual de **23.000 nascidos vivos**



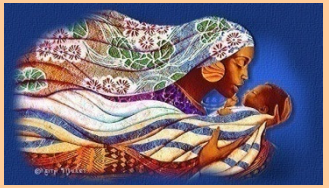
MATERIAL E MÉTODO

- **Tipo de Estudo**

Estudo transversal, de base populacional, com variáveis provenientes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)

- **População de Estudo**

Nascidos vivos da **raça/cor Negra** (declarados pardos ou pretos) e **Não-Negra** (declarados brancos, amarelos e indígenas) residentes no Recife, ocorridos entre 2001-2006



MATERIAL E MÉTODO

- **Coleta dos Dados**

Secretaria de Saúde do Recife – Diretoria de Vigilância à Saúde

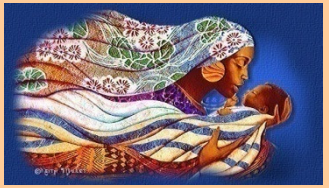
- **Análise**

Banco do Sinasc

Dois grupos:

- **NV negros**
- **NV não negros**

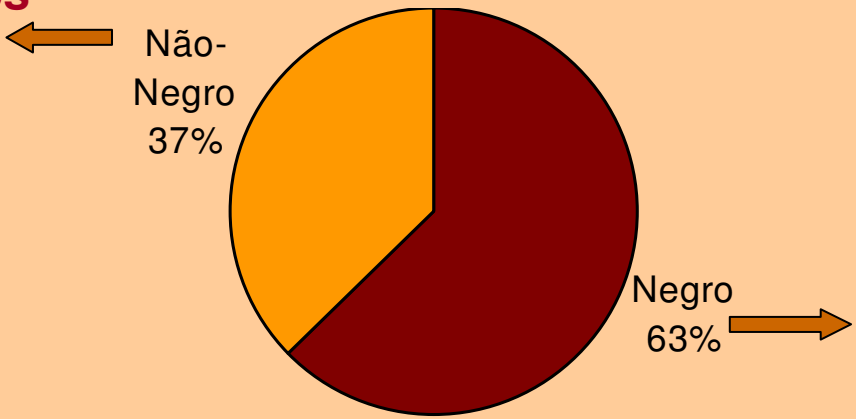
- Taxa de natalidade ⇒ **razão de taxas**
- Freqüência das variáveis ⇒ Relação entre o número de **NV negros/ não-negros**



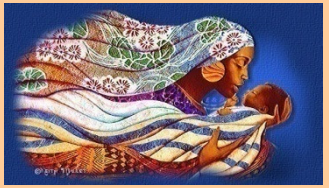
RESULTADOS

- Total de NV (2001 - 2006): **142.711**
- NV com raça / cor ignorada: **71 (1,2%)**

Brancos + Amarelos + Indígenas = 52.777 NV

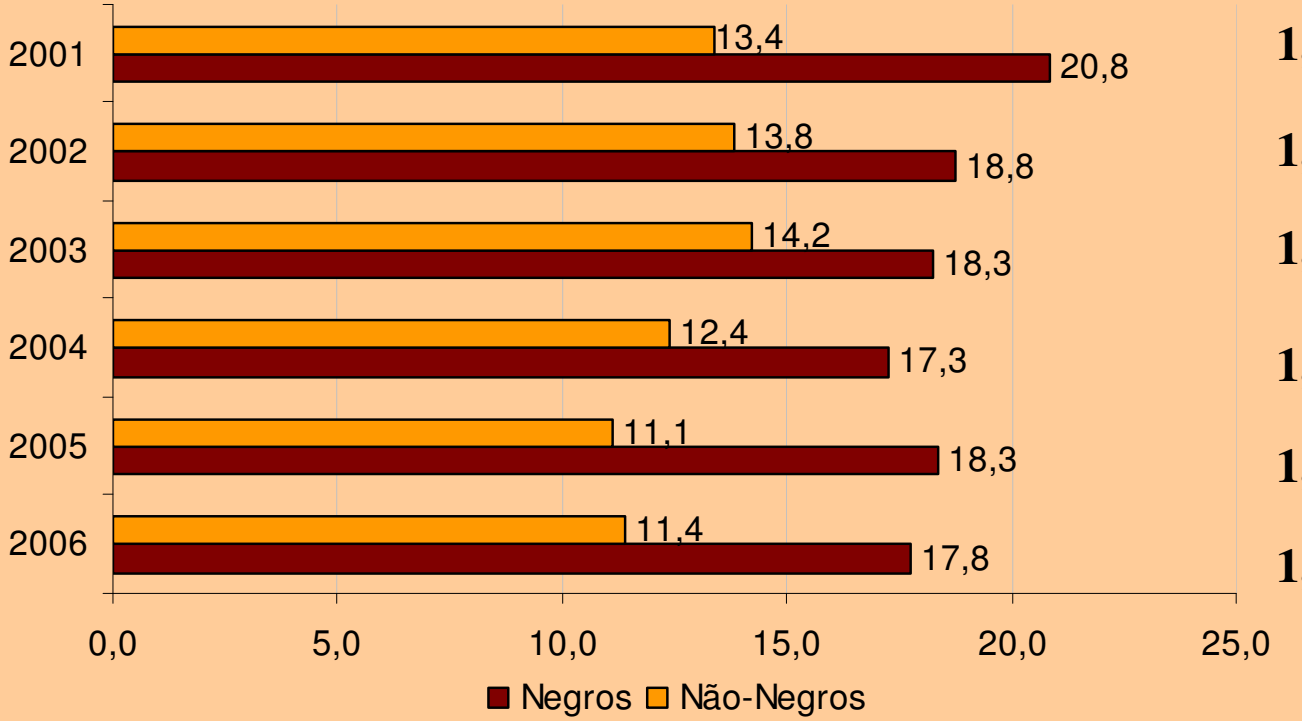


Pardos + Pretos = 89.863 NV



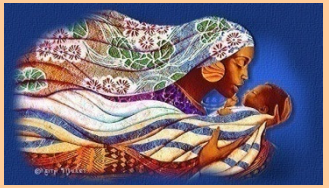
RESULTADOS

Taxa de Natalidade de nascidos vivos negros e não-negros. Recife, 2001 - 2006

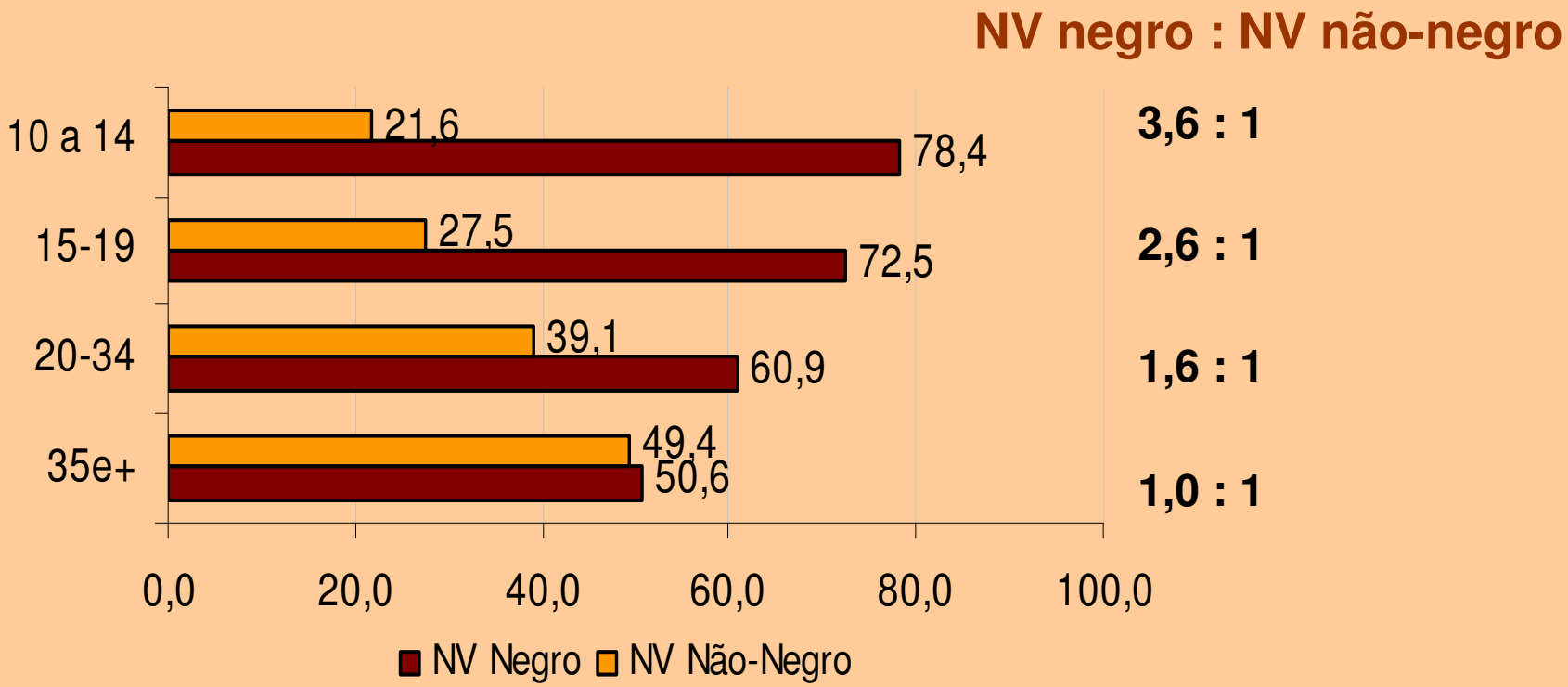


Razão de taxas NV negro : NV não-negro

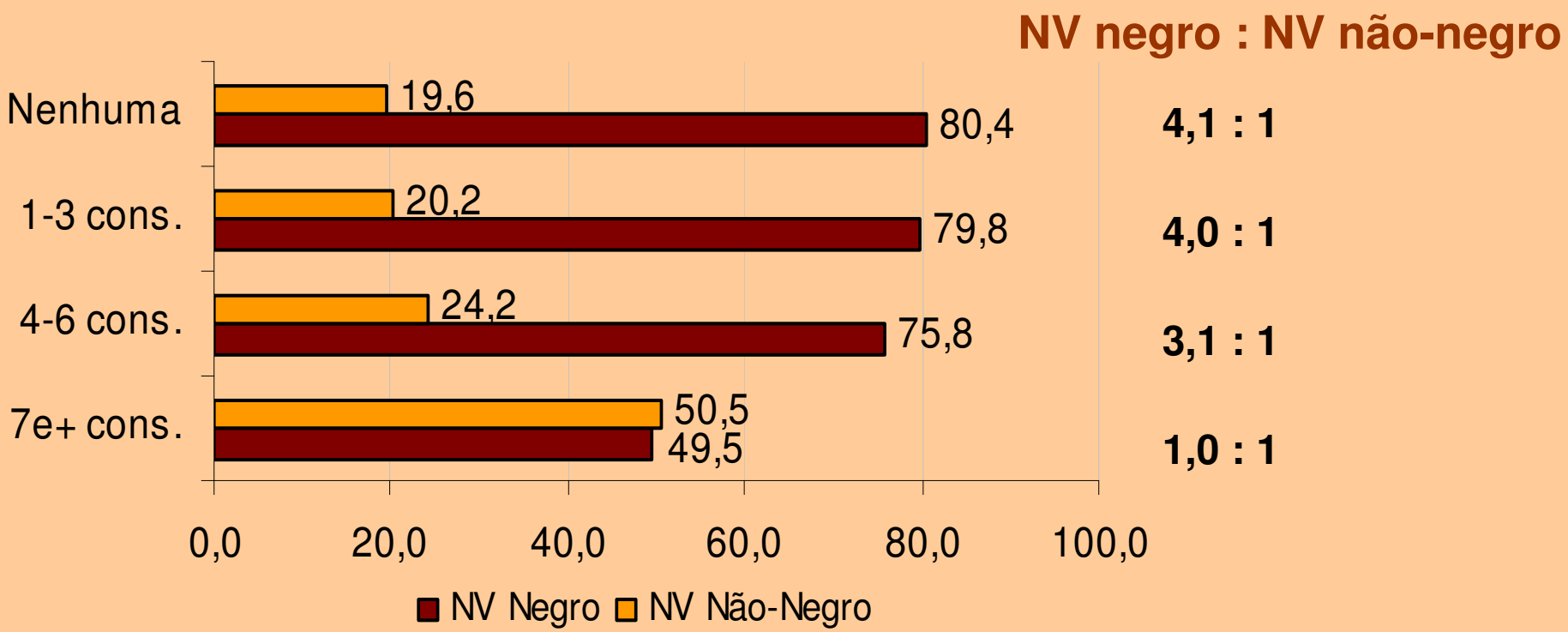
1,6 : 1
1,6 : 1
1,4 : 1
1,3 : 1
1,4 : 1
1,6: 1

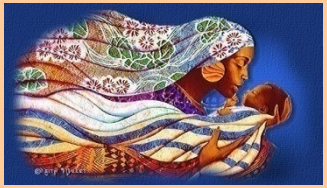


Nascidos vivos negros e não-negros segundo idade materna

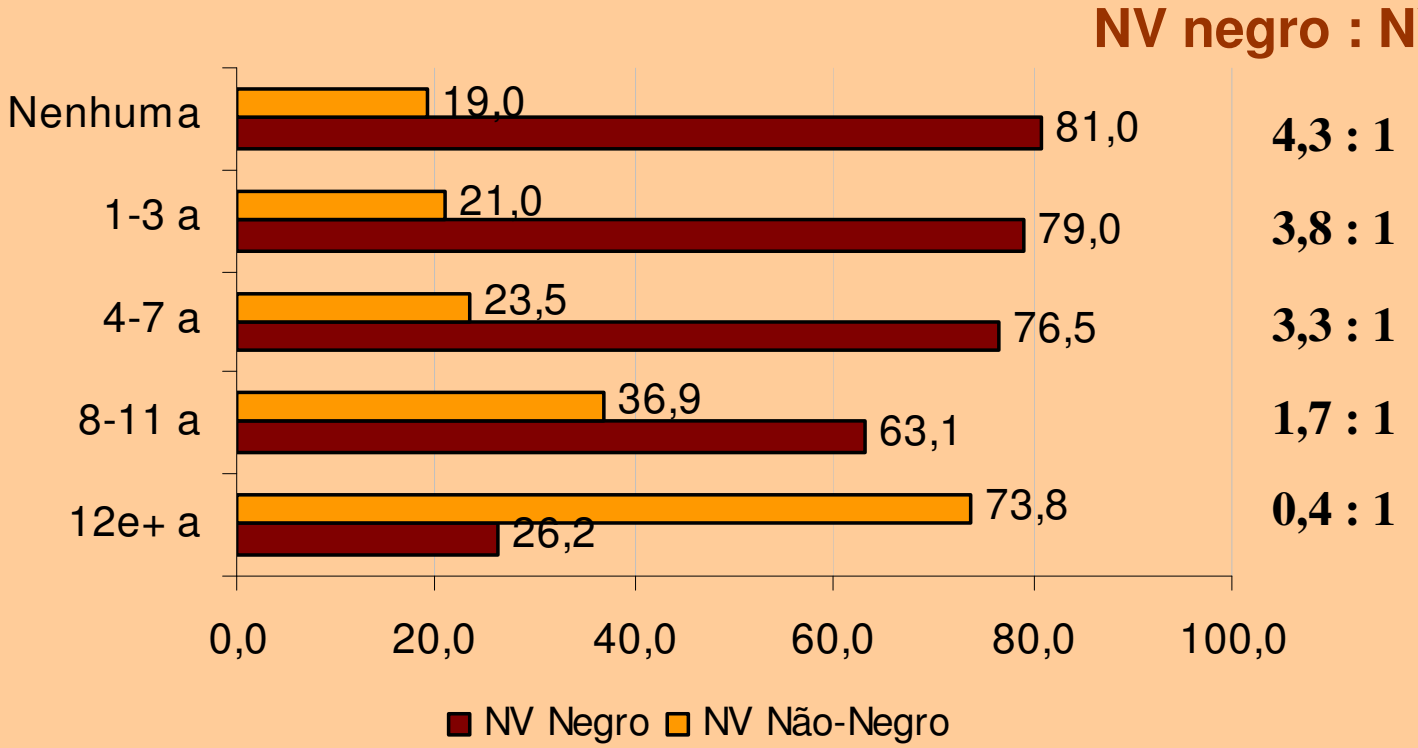


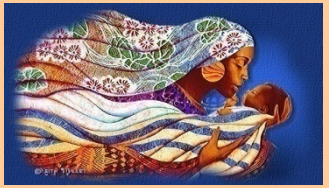
Nascidos vivos negros e não-negros segundo número de consultas de pré-natal



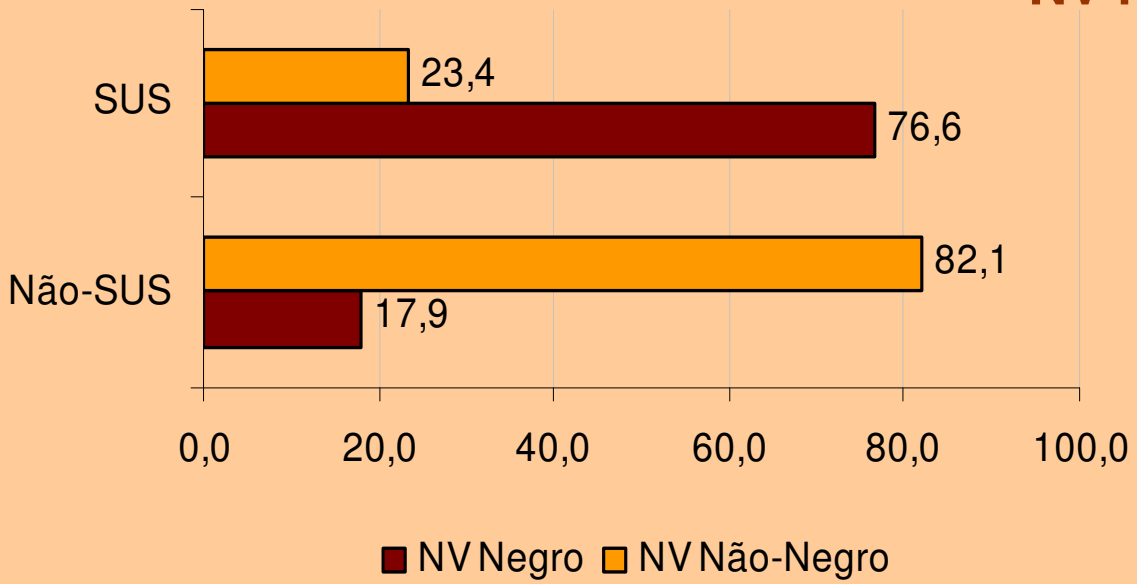


Nascidos vivos negros e não-negros segundo escolaridade materna





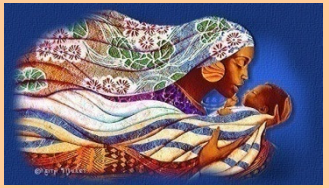
Nascidos vivos negros e não-negros segundo tipo de provedor do hospital de ocorrência



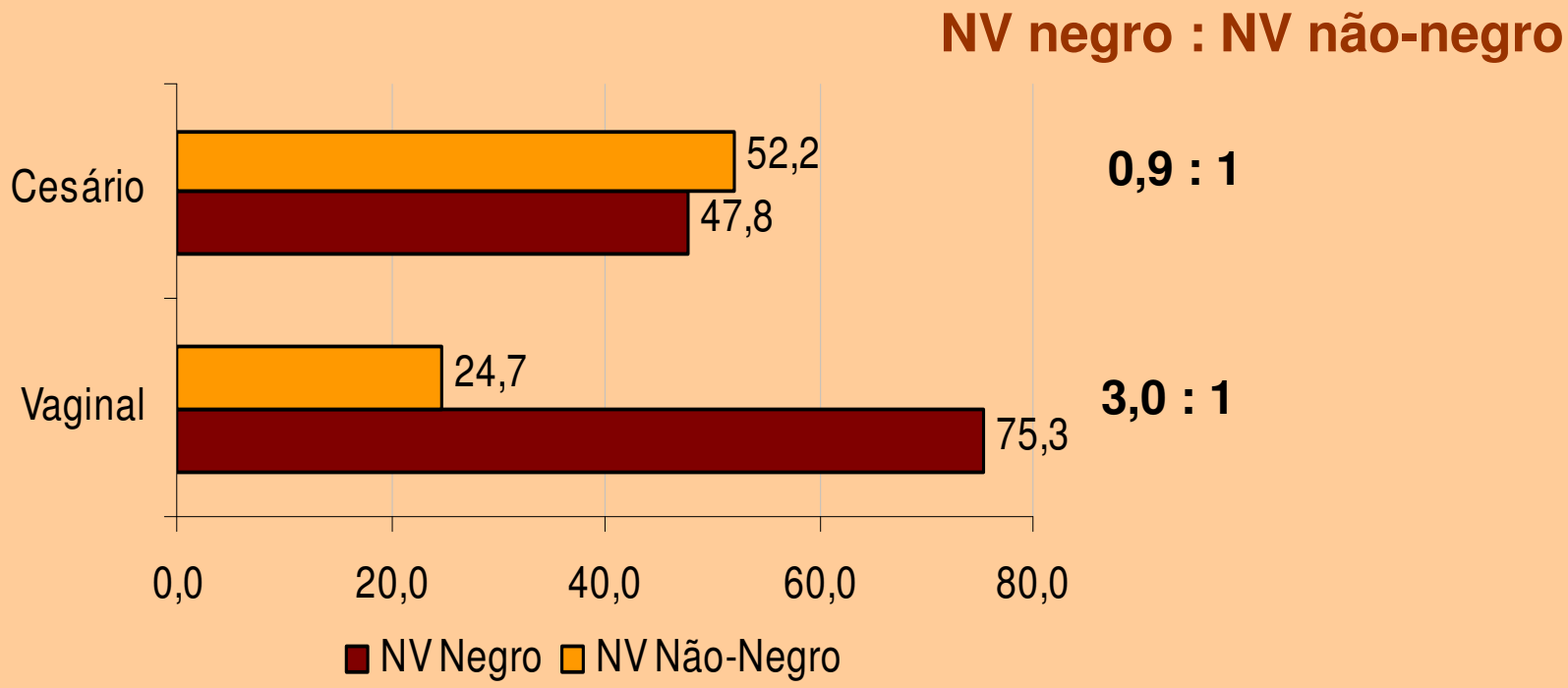
NV negro : NV não-negro

3,3 : 1

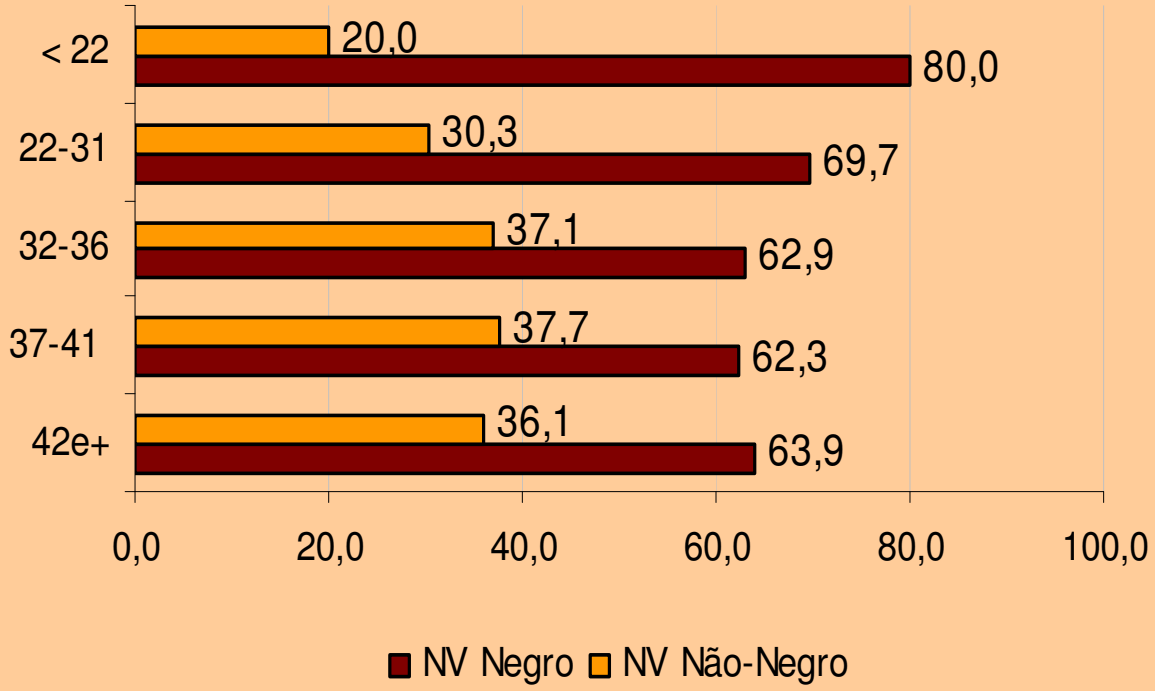
0,2 : 1



Nascidos vivos negros e não-negros segundo tipo de parto



Nascidos vivos negros e não-negros segundo duração da gestação



NV negro : NV não-negro

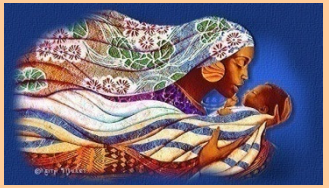
4,0 : 1

2,3 : 1

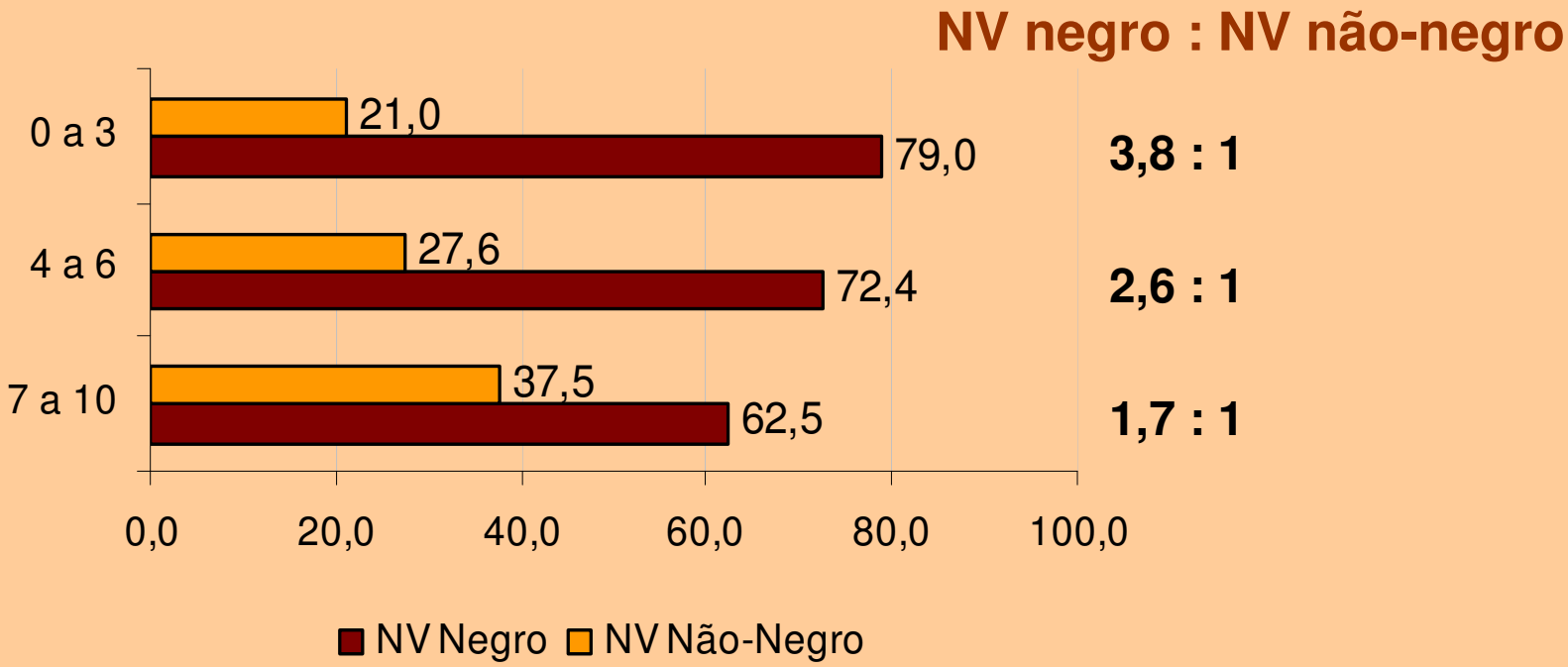
1,7 : 1

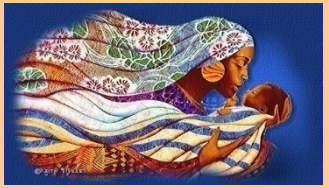
1,7 : 1

1,8 : 1



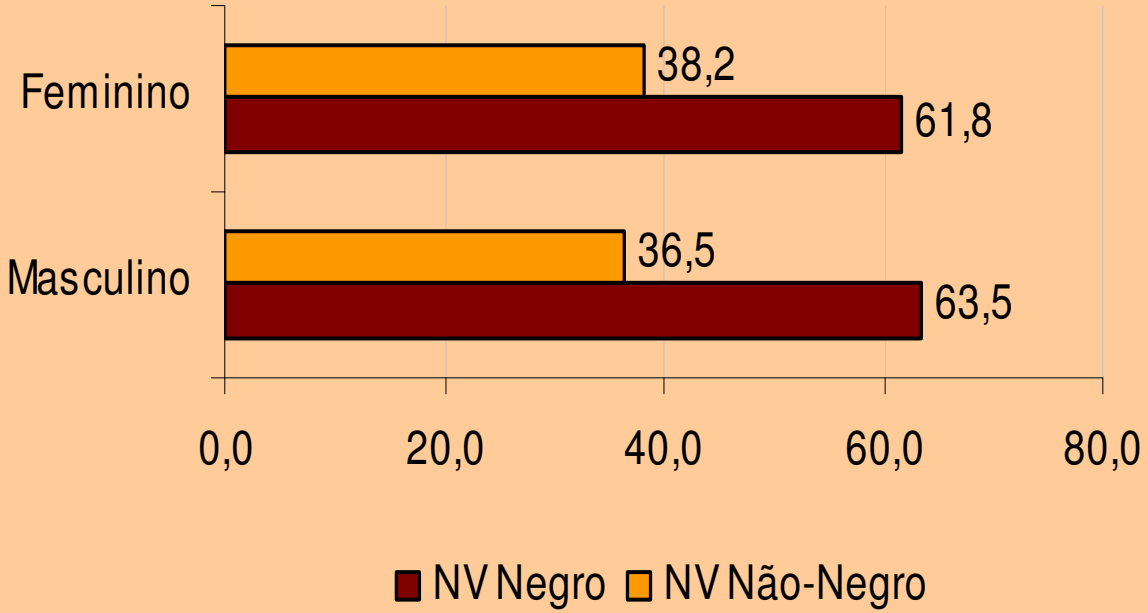
Nascidos vivos negros e não-negros segundo Apgar no 5º minuto de vida





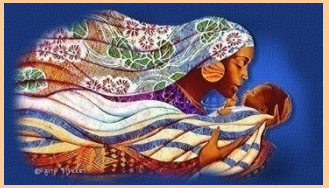
Nascidos vivos negros e não-negros segundo sexo

NV negro : NV não-negro

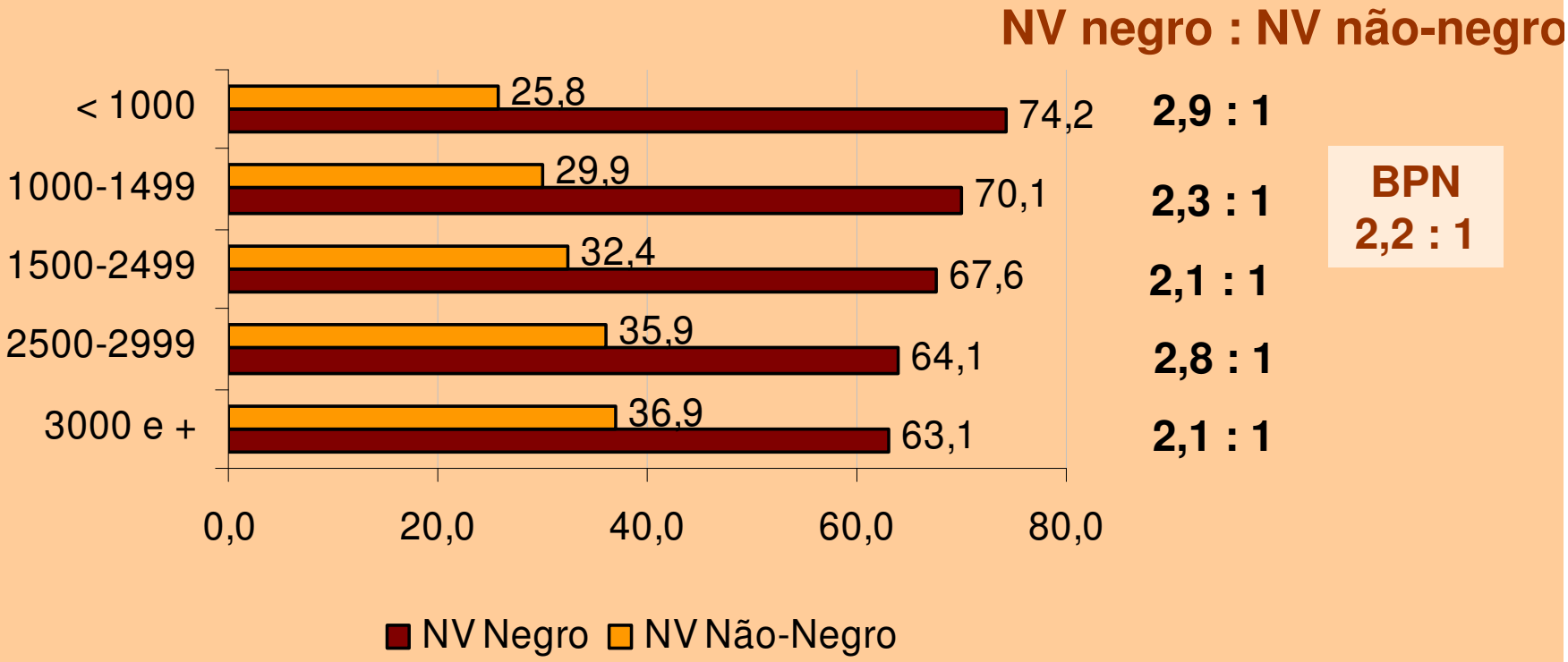


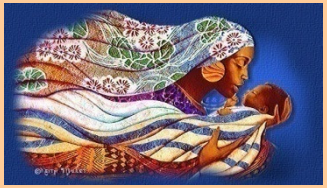
1,6 : 1

1,7 : 1



Nascidos vivos negros e não-negros segundo peso ao nascer





CONCLUSÕES

- Os indicadores de natalidade, em residentes no Recife, revelam importantes desigualdades raciais, havendo, quase sempre, uma situação de desvantagem para a população negra
- Esta situação alerta para a importância da promoção da equidade em saúde, por meio do combate ao racismo, inclusive institucional, e às desigualdades sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e solidária

OBRIGADA